

Análise MENSAL



GUARANÁ AGOSTO DE 2025

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de guaraná tipo 1, na Bahia, em agosto, situou-se em R\$ 37,48/kg, apresentando aumentos de 0,3% na comparação com o mês anterior e de 7,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

O preço pago ao produtor pelo guaraná tipo 2 nesse estado situou-se em R\$ 34,48/kg em agosto, apresentando aumentos de 0,1% na comparação com o mês anterior e de 11,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Amazonas, não houve comercialização.

Quadro 1 Guaraná: Preços mensais nominais pagos ao produtor nos estados da Bahia (Guaraná Tipos 1 e 2) e Amazonas (Guaraná Tipo 1) - Em R\$ / kg

Preço pago ao produtor/ centro de referência	Períodos anteriores		Agosto 2025 (3)	Variação %		Preço de referência para FEE * Guaraná tipo 1 Regiões CO e Norte: R\$ 25,42/kg Região NE: R\$ 20,98/kg
	Agosto 2024 (1)	Julho 2025 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)	
Bahia (Tipo 1)	34,75	37,35	37,48	0,3%	7,9%	
Bahia (Tipo 2)	30,98	34,43	34,48	0,1%	11,3%	
Amazonas (Tipo 1)	-	-	-	-	-	

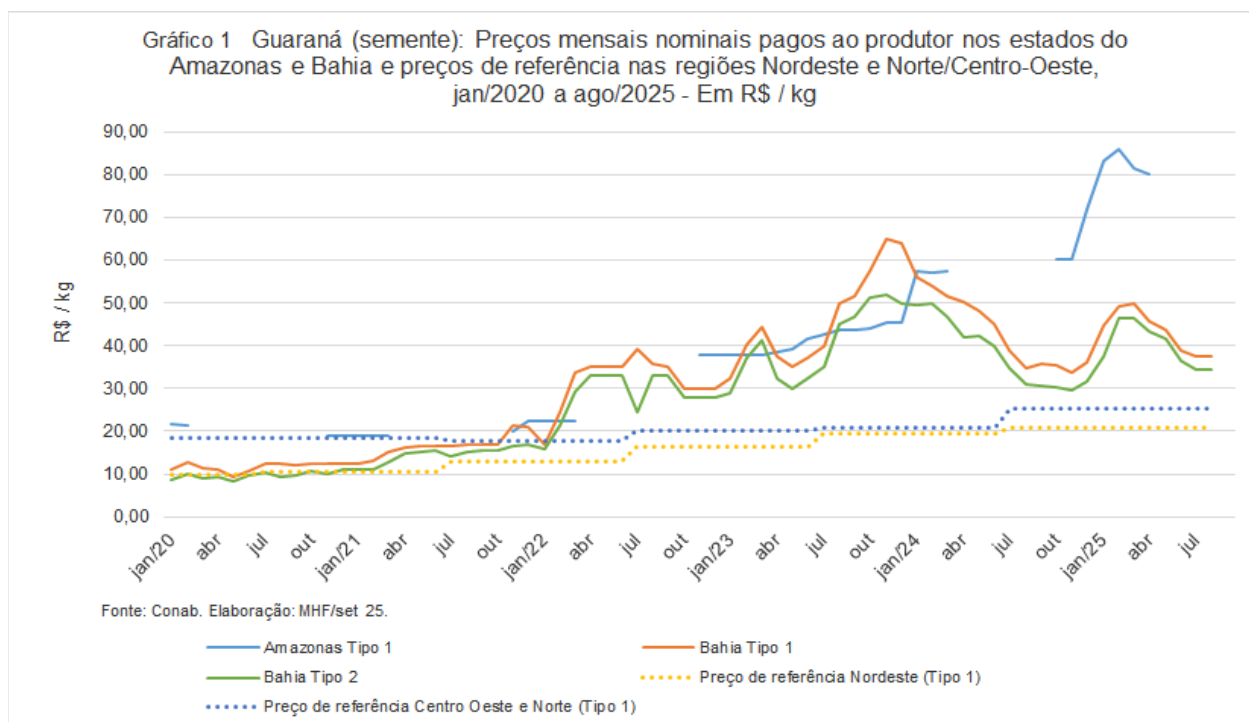
Fonte: Conab.

Elaboração: MHF/set 25.

" - " Não disponível

* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE). Atualização do Manual de Crédito Rural nº 745, de 16/7/2025.

Gráfico 1 Guaraná (semente): Preços mensais nominais pagos ao produtor nos estados do Amazonas e Bahia e preços de referência nas regiões Nordeste e Norte/Centro-Oeste, jan/2020 a ago/2025 - Em R\$ / kg



Fonte: Conab. Elaboração: MHF/set 25.

— Amazonas Tipo 1
— Bahia Tipo 1
— Bahia Tipo 2
⋯ Preço de referência Nordeste (Tipo 1)
⋯ Preço de referência Centro Oeste e Norte (Tipo 1)

2. PRODUÇÃO, ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUTIVIDADE E VALOR DA PRODUÇÃO: 2020 a 2024

Conforme as informações divulgadas em setembro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na publicação *Produção Agrícola Municipal*, a produção nacional de guaraná em 2024 situou-se em 2,6 mil toneladas, apresentando aumento de 5,5% na comparação com o ano anterior, refletindo um aumento de 6,1% na produtividade e estabilidade na área a ser colhida (Quadro 2 e Gráfico 2).

De 2020 a 2023, a produção nacional recuou a uma taxa média anual de 2,3%, consequência de redução de área de 2,4% aa e aumento de 0,1% aa no rendimento médio.

Quadro 2 Guaraná (semente): Evolução da produção, área destinada à colheita, rendimento médio, valor da produção e valor médio, 2020 - 2024 - Em t, hectares, kg/hectare, R\$ mil correntes e R\$/kg correntes

Produção / Área / produtividade/ Valor da produção	Estado / Região / Brasil	R\$/kg correntes						Part. % 2024	Tx. cresc. 2024/23 %	Tx. cresc. 2020 -2023 % aa
		2020	2021	2022	2023	2024	2025			
Produção (Em t)	Bahia	1.642	1.831	1.815	1.727	1.685	63,3%	-2,4%	1,7%	
	Amazonas	771	643	686	611	771	29,0%	26,2%	-7,5%	
	Mato Grosso	179	172	118	110	126	4,7%	14,5%	-15,0%	
	Estados acima	2.592	2.646	2.619	2.448	2.582	97,0%	5,5%	-1,9%	
	Demais estados	112	97	102	75	81	3,0%	8,0%	-12,5%	
	Brasil	2.704	2.743	2.721	2.523	2.663	100,0%	5,5%	-2,3%	
Área (Em hectares)	Bahia	5.538	5.600	5.597	5.489	5.514	56,9%	0,5%	-0,3%	
	Amazonas	4.352	4.025	4.729	3.871	3.757	38,8%	-2,9%	-3,8%	
	Mato Grosso	334	329	329	198	213	2,2%	7,6%	-16,0%	
	Estados acima	10.224	9.954	10.655	9.558	9.484	97,8%	-0,8%	-2,2%	
	Demais estados	192	149	166	136	210	2,2%	54,4%	-10,9%	
	Brasil	10.416	10.103	10.821	9.694	9.694	100,0%	0,0%	-2,4%	
Rendimento médio (Em kg/hectare)	Bahia	296	327	324	315	306	110,5%	-2,9%	2,1%	
	Amazonas	177	160	157	159	207	74,7%	30,2%	-3,5%	
	Mato Grosso	536	523	359	556	592	213,7%	6,5%	1,2%	
	Estados acima	336	337	280	343	368	133,0%	7,3%	0,7%	
	Demais estados	583	651	614	551	386	139,2%	-30,1%	-1,9%	
	Brasil	260	272	260	261	277	100,0%	6,1%	0,1%	
Valor da produção (R\$ mil correntes)	Brasil	37.088	39.917	48.634	55.238	68.031	-	23,2%	14,2%	
Valor médio (R\$/kg correntes)	Brasil	13,72	14,55	17,87	21,89	25,55	-	16,7%	16,9%	

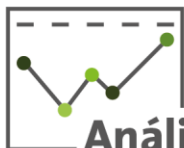
Fonte: IBGE (Tabela 1613).

Elaboração: MHF/set 2025.

O principal estado produtor é a Bahia, que representou 63,3% da produção nacional em 2024, quando produziu 1,6 mil t, uma redução de 2,4% na comparação com o ano anterior, devido à redução na produtividade de 2,9% e aumento de 0,5% na área a ser colhida (Gráfico 3).

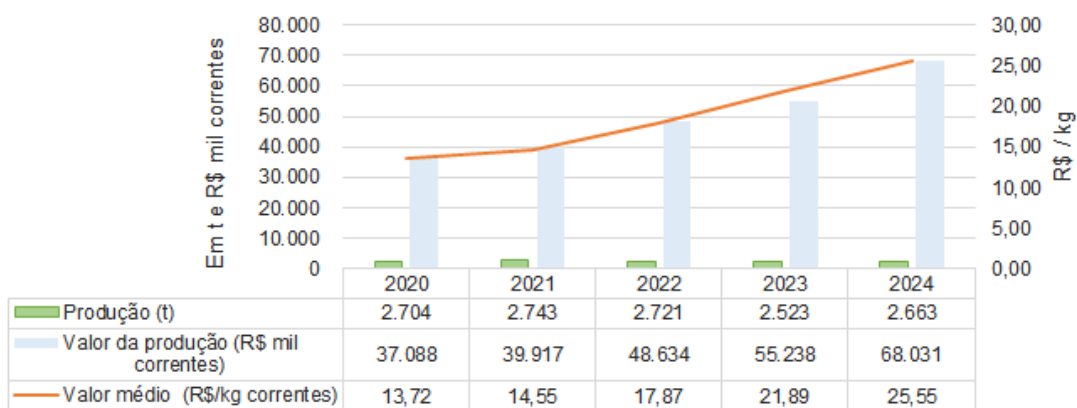
No período 2020 a 2023, a produção nesse estado apresentou aumento de 1,7% aa, com redução de área a ser colhida de 0,3% aa e aumento de produtividade de 2,1% aa.

O segundo estado maior produtor é o Amazonas, que representou 29,0% da produção nacional em 2024, havendo produzido 771 t, um aumento de 26,2% na comparação com o ano anterior. O aumento da produção nesse estado deveu-se a um aumento de 30,2% na produtividade, mesmo com recuo de 2,9% na área a ser colhida, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.



No período de 2020 a 2023, a produção nesse estado recuou a uma taxa média anual de 7,5%, com reduções da área destinada à colheita em 3,8% aa e de produtividade em 3,5% aa.

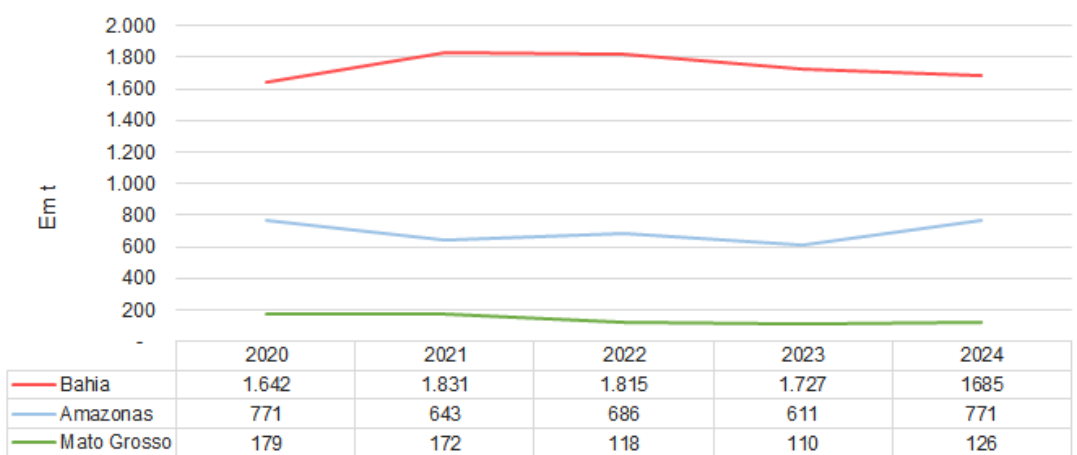
Gráfico 2 Guaraná (semente): Evolução da produção, valor da produção e valor médio, 2020 a 2024 - Em t, R\$ mil correntes e R\$ / kg correntes



Fonte: IBGE. Elaboração: MHF/set 25.

Produção (t) Valor da produção (R\$ mil correntes) Valor médio (R\$/kg correntes)

Gráfico 3 Guaraná (semente): Evolução da produção nos estados da Bahia, Amazonas e Mato Grosso, 2020 a 2024- Em t



Fonte: IBGE. Elaboração: MHF/set 25.

O estado do Mato Grosso é o terceiro estado maior produtor e representou 4,7% da produção nacional em 2024, com 126 toneladas produzidas, aumento de 14,5% na comparação com o ano anterior, devido aos aumentos de 7,6% na área a ser colhida e de 6,5% na produtividade.

GUARANÁ
AGOSTO DE 2025

No período 2020 a 2023, a produção desse estado recuou a uma taxa média anual de 15,0%. No mesmo período, houve recuo da área destinada à colheita em 16,0% aa e aumento da produtividade em 1,2% aa.

É o estado que apresentou a maior produtividade da cultura, de 592 kg/ha em 2024.

Os três principais estados produtores foram responsáveis por 97,0% da produção nacional em 2024.

O valor da produção apresentou aumentos de 23,2% em 2024 na comparação com o ano anterior, situando-se em R\$ 68,0 milhões, e de 14,2% aa no período 2020 a 2023.

O valor médio da produção apresentou aumentos de 16,7% em 2024, situando-se em R\$ 25,55/kg correntes, na comparação com o ano anterior e de 16,9% aa no período 2020 a 2023.

No estado do Amazonas, o período de colheita acontece entre outubro e janeiro e a comercialização de dezembro a março (Quadro 3).

No estado da Bahia, o período de colheita e comercialização ocorre de outubro a abril.

O guaranazeiro inicia a produção comercial de três a cinco anos após o plantio, a depender da variedade cultivada.

Quadro 3 Guaraná semente: Calendário de colheita e comercialização

ESTADOS	FASE	21/06 a 23/09			23/09 a 21/12			21/12 a 20/03			20/03 a 21/06		
		Inverno			primavera			verão			outono		
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
AMAZONAS	COLHEITA (%)				10	30	40	20					
	COMERCIALIZAÇÃO %						10	20	20	50			
BAHIA	COLHEITA (%)				5	25	35	10	10	10	5		
	COMERCIALIZAÇÃO %				5	30	40	10	5	5	5		

Legenda:

	Comercialização		colheita
	Comercialização intensa		colheita intensa

Fonte: Coofava-BA e Agrofrut-AM.
Elaboração: Conab.

No estado da Bahia, o aumento dos preços pagos ao produtor no período 2020 a 2023 não foi suficiente para que aumentasse a produção de forma sustentada de guaraná semente (Gráfico 4).

De 2020 a 2024, o preço médio anual real pago ao produtor nesse estado aumentou 175,7% e a produção de guaraná evoluiu 2,6%.

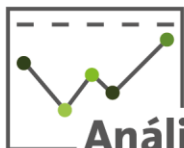
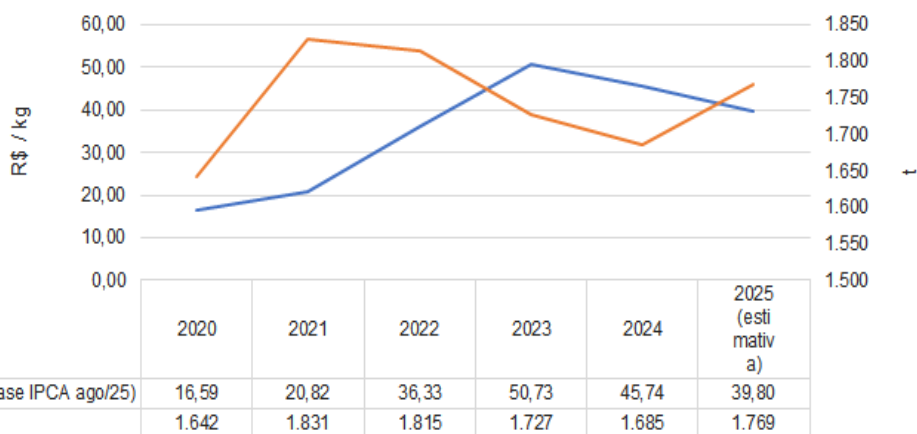


Gráfico 4 Estado da Bahia: Preços médios reais anuais pagos ao produtor e produção de guaraná semente, tipo 1, 2020 a 2025 (estimativa)
Em R\$ / kg (corrigidos pelo IPCA de agosto/2025) e t



Fonte: IBGE e Conab. Elaboração: MHF/set 25.

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

O produto está em entressafra até outubro nos estados do Amazonas e Bahia.

Em 2024, último ano com informações oficiais disponíveis, a produção nacional de guaraná evoluiu 5,5% na comparação com o ano anterior, com aumento de 6,1% na produtividade e estabilidade na área a ser colhida.

Houve aumento de produção nos estados do Amazonas (+ 26,2%) e Mato Grosso (+ 14,5%), mas recuo no estado da Bahia (- 2,4%).

O aumento da produção em 2024, reverteu a tendência de declínio observada no período 2020 a 2023 de 2,3% aa.

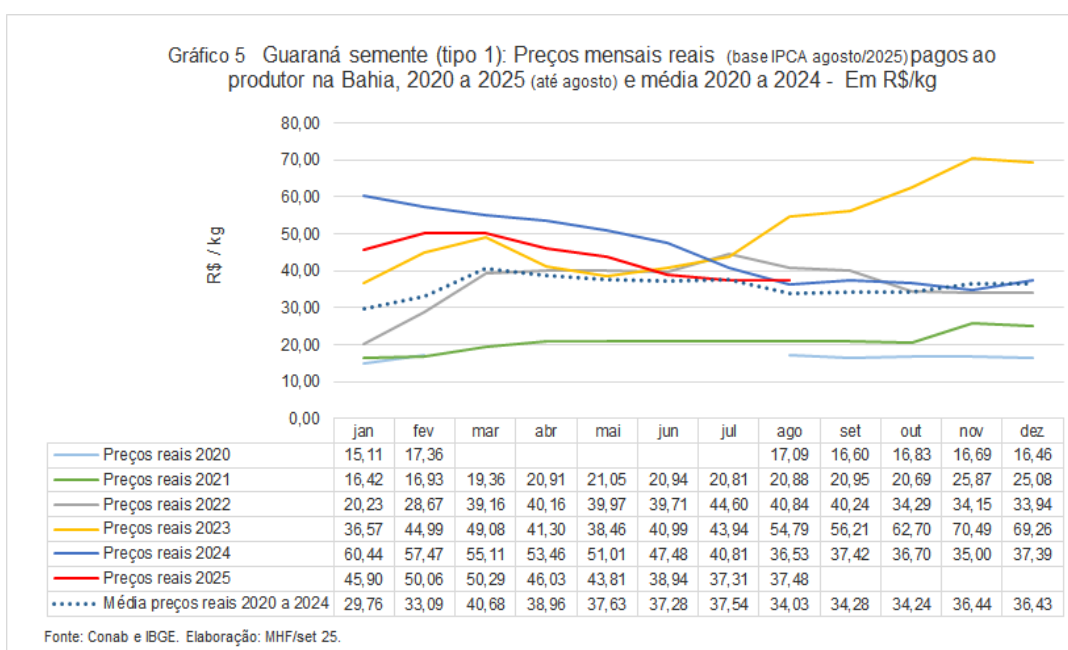
FATORES DE BAIXA

-

Expectativa: Os preços pagos ao produtor nos dois estados, Bahia e Amazonas, devem apresentar alta até outubro devido ao período de entressafra

4. DESTAQUE DO ANALISTA

Nos primeiros oito meses de 2025, o preço mensal médio real pago pela semente de guaraná, tipo 1, corrigidos pelo IPCA de agosto/2025, no estado da Bahia, principal estado produtor, que representou 63,3% da produção nacional em 2024, apresentou redução de 13,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior e situou-se 21,1% acima da média para esse período nos anos de 2020 a 2024 (Gráfico 5).



No estado do Amazonas, que representou 29,0% da produção nacional em 2024, o preço mensal médio real, corrigidos pelo IPCA de agosto/2025, pago ao produtor para a semente de guaraná, tipo 1, nos três primeiros meses de 2025, apresentou aumento de 39,0% na comparação com a média do mesmo período do ano anterior e situou-se 127,2% acima da média dos meses de janeiro a março nos anos de 2020 a 2024 (Gráfico 6).

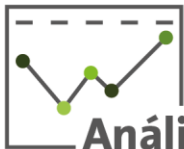
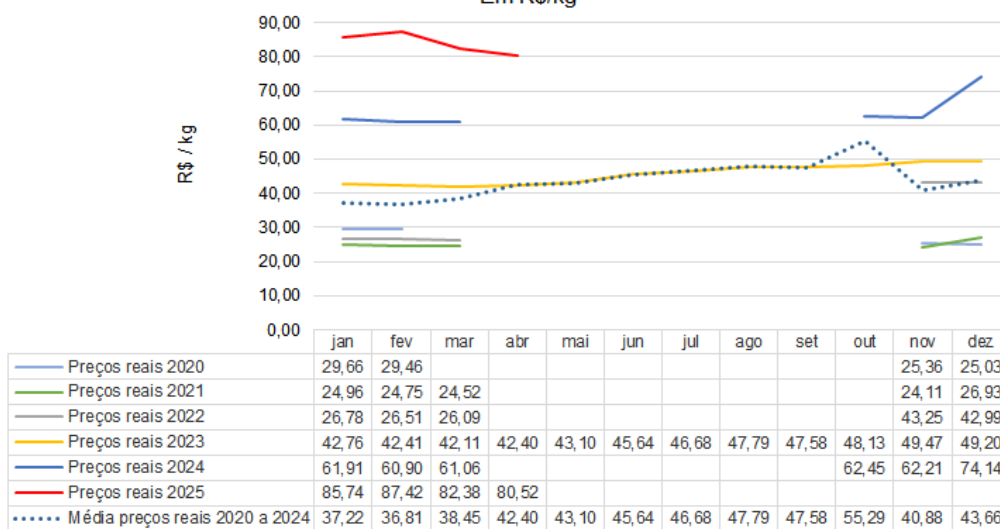


Gráfico 6 Guaraná semente (tipo 1): Preços mensais reais (base IPCA agosto/2025) pagos ao produtor no estado do Amazonas, 2020 a 2025 (até agosto) e média 2020 a 2024 Em R\$/kg



Fonte: Conab e IBGE. Elaboração: MHF/set 25.